

Inúmero Poro

Porosidade.
Porocidade.
Reci-
p(o)ro-
cidades:
a porosidade
da cidade
por onde
o Poro –
comum
de dois –
prolifera
, uno em relação
ao que (a)
transforma.
Poro: do um
ao zero.
E daí
ao inúmero.
O sonho
, tomando forma
a partir dos poros
do Poro
, de uma cidade
(muitas) mais
polis do que *urbs*.
Habitável? Não só:
permeável.

Numberless Poro

Porosity.
Porocity.
Reci-
p(o)ro-
cities:
the porosity
of the city
where
the Poro –
common
for two-
proliferates
, unique
for what
it (itself) transforms.
Poro: from one
to zero.
And then,
to countless.
The dream
, getting shape
from the porous
of the Poro
, of a city
(much) more
polis than *urbs*.
Inhabitable? Not only:
permeable.

Com mais poros
percebe o dia a dia.
Porosidade.
Porocidade.
Recip(o)rocidades:
o invisível
tornado visível
por um gesto
(muitos) menos
de a-
propriação
que de des-
a-
propriação
da cidade.
A inventação, nela
– a cidade –
, do que pode vir a ser
mais que apenas
o que querem
, os desprovidos
de imaginação
, fazer da cidade.
Porque não querem
, os de sempre
(os de nunca)
, que a cidade
seja aquilo
que, em todos
nós, inclusive
em alguma parte
ainda capaz de pulsar

With more porous
it perceives the day by day.
Porosity.
Porocity.
Recip(o)rocities:
the invisible
made visible
through a gesture
(much) less
for ap-
propriation
than ex-
ap-
propriation
of the city.
The invention, in it
– the city –
, of what it can become
more than
what is wanted by
, the lacking in
imagination
, to make of the city.
Because they don't want
, the usual
(the unusual)
, the city
being that thing
which, in all
of us, including
any part that is
still able to pulse

no corpo
quase morto deles
, só pode
se *realizar*
e f e t i v a m e n t e
no espaçotempo de
multipli-
cidades
entrecruzadas
chamado cidade.
Eles não querem
, mas o Poro
, com sua áacre
disposição para extrair
do comum
o incomum
e
, antes que o
sinal verde
novamente se abra
, devolvê-lo
(o comum)
ao lugar que é
só dele (o comum)
, entre as pessoas
e as coisas
de todo dia a dia
, quer.
Quem mais quererá?

Ricardo Aleixo – 09: maio

in their body
nearly dead
, can only be
done
e f f e c t i v e l y
in the space-time of
multiple-
cities
intersected
and called city.
They don't want
, but the Poro
, with its blissful
willing to extract
the ordinary
from the unordinary
and
, before
the traffic light
becomes green again
, take it back
(the ordinary)
to the place where
he's the only owner (the ordinary)
, among the people
and the every day by day
stuff
, wants.
Who else would want it?

Ricardo Aleixo – 09th May



ORGANIZAÇÃO [Organization]
PROJETO GRÁFICO [Graphic Design]
Brígida Campbell e Marcelo Terça-Nada!

TRADUÇÃO E REVISÃO INGLÊS [English Translation and Revision]
Bruna Di Gioia, Ines Linke, Nayara Pinheiro Teixeira e Ronan Morais Pena

REVISÃO PORTUGUÊS [Portuguese Copyediting and Proofreading]
Letícia Féres

CRÉDITO DAS FOTOS [Photographers]
Página [page] 23 (Júlio Martins); 92-93 (Cláudia Tavares);
185 (Newton Goto); 191 (Anderson Almeida).
Todas as outras fotos foram realizadas pelo Poro.
[All other photos were taken by the Poro]

TIRAGEM DA VERSÃO IMPRESSA [Print Run]
1500 exemplares [Copies]

→ www.poro.redezero.org
poro@redezero.org

Editora RADICAL LIVROS
Caixa Postal 2255 | São Paulo, SP | Brasil | 01031-970
Tel.: (11) 3256-4178 / Fax: (11) 3129-5069
radical@radicallivros.com.br
www.radicallivros.com.br



Atribuição-Uso não-comercial 3.0 Brasil
www.creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/br/

Este livro pode ser utilizado, copiado, distribuído, exibido ou reproduzido em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, incluindo fotocópia, desde que não tenha objetivo comercial e sejam citados os autores e a fonte.

Attribution-NonCommercial-NoDerivs 3.0 Unported
www.creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/

You are free to copy, distribute, exhibit and reproduce this book, mechanically or electrotronically, including photocopy, but you may not use this work for commercial purposes and you must give the author credits and specify the source.

Intervalo, Respiro, Pequenos deslocamentos: Ações poéticas do Poro = Interval, Breathing, Small displacements: Poro's poetical actions / organização: Brígida Campbell, Marcelo Terça-Nada!; [tradução para o inglês: Bruna Di Gioia, Ines Linke, Nayara Pinheiro Teixeira e Ronan Morais Pena]. – São Paulo: Radical Livros, 2011.
192 p.: il.; 21 cm.

Texto em português com tradução em inglês.

1. Poro (MG) – ensaios 2. Arte – séc. XXI 3. Intervenções urbanas
4. Artes e sociedade I. Campbell, Brígida II. Terça-Nada!, Marcelo
III. Título.

CDD: 709.05

Ficha catalográfica elaborada pelo setor de referência da Biblioteca da
Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais



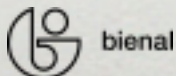
Ministério
da Cultura



> O Poro é uma dupla de artistas que atua desde 2002 realizando ações poéticas, irônicas e/ou de cunho político. As intervenções urbanas e ações efêmeras do Poro procuram levantar questionamentos sobre os problemas das cidades e buscam apontar sutilezas, trazer à tona aspectos da cidade que se tornam invisíveis pela vida acelerada nos grandes centros urbanos, refletir sobre as possibilidades de relação entre os trabalhos em espaço público e os espaços institucionais, utilizar meios de comunicação popular para realizar trabalhos e reivindicar a cidade como espaço para a arte.

> Poro, composed of two artists, acts since 2002 performing poetic, ironic and/or political actions. Poro's urban interventions and ephemeral actions aim at raising questions about urban problems and try to point out subtleties, calling attention to aspects of the city that have become invisible due to the accelerated rhythm of life in the big urban centers. Poro intends to reflect upon the possibilities of the relationship between public and institutional spaces and uses popular means of communication to create works and reclaim the city as place for art.

www.poro.redezero.org



CONTEM
POR
BRASILARTE ANEA

Ministério
da Cultura



ISBN 978-85-99600-14-7



9 788598 600147